

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários
e Financiários de Bauru e Região

Ano X | 05 de fevereiro de 2026 | nº 299



Itaú de Lençóis Paulista demite bancário às vésperas do nascimento do filho

Assembleia de apoio à
chapa de oposição do DF
página 2

Sindicato denuncia
Banco do Brasil ao MPF
página 3

Bradesco é condenado a
reintegrar bancária com câncer
página 7

Próxima parada: Brasília

No dia 10 de fevereiro, às 18h30 (horário limite), ocorrerá, no Sindicato, uma assembleia para deliberar sobre o apoio político e financeiro à Chapa 2 – Chapa Alternativa Bancária DF.

Essa chapa de oposição é ligada à FNB (Federação Nacional Bancária) e disputará as eleições do Sindicato de Brasília, a terceira maior entidade do país em número de bancários e estrategicamente fundamental, já que abriga as sedes do BB e da CEF. A transformação da realidade da categoria em nível nacional passa, necessariamente, pela conquista de um grande sindicato. Vamos à luta!

Apoio Chapa Conselho Saúde Caixa - Neste mesmo dia, haverá assembleia para deliberação de apoio financeiro à Chapa 1 – “Saúde Caixa com 70x30 e Sem Teto”, que foi a terceira mais votada na eleição, com 6.594 votos

A DIRETORIA

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de Bauru e Região, com CNPJ sob o número 45.030.434/0001-72, Registro Sindical n.º 001023/2006-54, por seus representantes legais e estatutários abaixo assinados, convocam todos os bancários dos bancos públicos e privados associados da base territorial deste sindicato, a seguir: **Bauru Água de Santa Bárbara, Agudos, Arandu, Arealópolis, Avará, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Borebi, Cabralia Paulista, Caporanga, Cerqueira César, Espírito Santo do Turvo, Coronel Macedo, Duartina, Fartura, Gália, Iacanga, Iaras, Itai, Itaporanga, Itatinga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Manduri, Óleo, Paulistânia, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Ribeirão Vermelho do Sul, Santa Cruz do Rio Pardo, Sarutaiá, Taguai, Tejupá, Taquarituba, Tibiriçá, Timburi e Ubirajara**, para Assembleia Geral que se realizará no dia **10 de fevereiro de 2026 (terça-feira)**, às **18h00**, em primeira chamada, e às **18h30**, em segunda chamada, no endereço: Rua Marcondes Salgado 4-44 – Centro em Bauru/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

1 – Apoio político e financeiro a “Chapa 2 – Chapa Alternativa Bancários DF”, das eleições do Sindicato de Brasília, que ocorrerá de 09 a 13 de março.

2 – Apoio financeiro a “Chapa 1 - Saúde Caixa com 70x30 e Sem Teto”, que disputou a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa em janeiro.

Bauru, 30 de janeiro de 2026.

Paulo Rodrigo Tonon Garcia
Pedro Eduardo Valesi
Diretores

Sindicato dos Bancários e Financiários de Bauru e Região/Conlutas

PODCAST

O **Sindicato** recebeu, em seu podcast *Conta Outra*, a psicóloga Mariana Camilli para uma conversa sobre saúde mental, como parte da campanha Janeiro Branco.

A campanha nacional tem como objetivo promover hábitos e ambientes saudáveis, além de prevenir doenças psiquiátricas, com atenção especial à prevenção da dependência química e do suicídio.

Mariana, que realiza atendimento gratuito aos bancários associados ao **Sindicato**, falou sobre o adoecimento mental na categoria bancária e os desafios enfrentados no dia a dia da profissão. Assista! Leia o QR Code ao lado!



Estamos à disposição para acolhê-lo, bancário! Agende um horário com uma de nossas psicólogas. Entre em contato: (14) 99868-5897

Assista ao episódio!



BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financiários de Bauru e Região

Edição e Redação

Estela Pinheiro - MTB 68079
(com Diretoria do Sindicato)
Todas as informações e opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Tiragem

1.700 exemplares

Sede

Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru (SP)

Subsede Avaré

Rua Rio Grande do Sul, 1.735, Centro, Avaré (SP)

E-mails

contato@seebbauru.org.br
secretaria@seebbauru.org.br
seebjuridico@gmail.com

Telefones

Secretaria: (14) 3102-7270
e (14) 99868-5897
Jurídico: (14) 99867-9635
Imprensa: (14) 99868-4934
Subsede Avaré: (14) 99707-9902
e (14) 99195-2003

Site e redes

www.seebbauru.org.br
@sindicatobancariosbauru
@seebbauru
@sindicatobancariosbauru

Escaneie o QR Code e tenha acesso rápido ao nosso site e redes sociais pelo Linktree.



Sindicato denuncia Banco do Brasil ao MPF por manobra contra os caixas e clientes

O **Sindicato** protocolou denúncia no Ministério Público Federal (MPF) com pedido de instauração de inquérito civil público contra o Banco do Brasil, após a instituição adotar manobras administrativas que prejudicam os trabalhadores, especialmente os caixas, e comprometem o atendimento aos consumidores.

Em 2021, de forma unilateral, o BB anunciou uma reestruturação que extinguia a função de caixa e encerrava o pagamento da gratificação aos escriturários que exerciam essa atividade. Em resposta, a Contraf-CUT ajuizou ação de abrangência nacional e obteve liminar que garantiu a manutenção da gratificação.

Entretanto, em 2024, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Brasília alterou a liminar, mantendo apenas o direito à incorporação a quem já tivesse dez anos ou mais de função, até a entrada em vigor da reforma trabalhista. Para os demais, o TRT garantiu que os funcionários que exercem a atividade de caixa

têm direito à gratificação, desde que a exerçam ao menos por um dia. Nos casos de substituição, a gratificação deve ser paga de forma proporcional ao período trabalhado.

Manobras

Apesar das decisões judiciais, o BB tem adotado práticas para reduzir custos operacionais e evitar o pagamento de gratificações por substituição, sobretudo em agências de cidades de menor porte. Entre as principais irregularidades estão:

- Manutenção de um número ínfimo de funcionários na função de caixa por agência;
- Fechamento dos guichês de atendimento durante o horário de almoço dos funcionários, sob o argumento de falta de pessoal para revezamento;
- Designação de gerente de serviços para exercer a função de caixa, caracterizando desvio de função;

- Contingenciamento de atendimento, com agências funcionando de portas fechadas e liberação de clientes conforme a capacidade de atendimento.

Inclusive, o banco normatizou a medida de contingenciamento, permitindo o fechamento de agência de forma parcial ou total, de acordo com o número de funcionários trabalhando no dia. Tudo para evitar a abertura de novos concursos. Absurdo!

O **Sindicato** constatou essas situações nas agências de Bauru, onde apenas um caixa permaneceu em atendimento ao público, após os demais funcionários da função terem sido deslocados para atividades internas. Já em agências da região, como Bernardino, Iacanga, Lucianópolis, entre outras, constatou a paralisação do serviço de caixa no horário de almoço, o que afeta diretamente o consumidor.

A entidade espera que o Ministério Público Federal acolha a denúncia e responsabilize o BB pelas manobras. Leia a notícia completa: www.seebbauru.org.br



Tonon, diretor e bancário do BB, organizou a denúncia ao lado de Sérgio Ribeiro, advogado da entidade

SINDICALIZE-SE

O **Sindicato** é uma ferramenta de luta coletiva, sem fins lucrativos. Todo dinheiro arrecadado é revertido em luta para a categoria. Ao se sindicalizar, o bancário fortalece a entidade que representa e protege seus direitos individuais e coletivos. Além disso, passa a ter acesso a serviços como atendimento jurídico e psicológico, bem como à área de lazer do Sindicato.





Às vésperas do nascimento do filho, Itaú de Lençóis Paulista demite bancário sem justificativa

Um bancário do Itaú, que atuava na agência de Lençóis Paulista há dois anos, foi demitido sem justa causa poucos dias antes do nascimento de seu filho. A dispensa ocorreu sob justificativa de baixa produtividade, no entanto, o trabalhador tinha histórico positivo de cumprir regularmente as metas e integrava uma unidade que vinha apresentando desempenho acima do esperado.

Segundo denúncias recebidas pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a agência de Lençóis vinha entregando aproximadamente 118% das metas estabelecidas, o que evidencia o bom desempenho coletivo dos funcionários e torna ainda mais contraditória a alegação apresentada pelo banco.

Irresponsabilidade e insensibilidade

Para o **Sindicato**, a demissão às vésperas do nascimento do filho coloca o trabalhador e sua família em uma situação extrema de vulnerabilidade emocional, social e financeira, revelando a irresponsabilidade e, sobretudo, a profunda insensibilidade do Itaú diante de um momento tão delicado da vida do empregado.

Além do impacto imediato da perda do emprego, o bancário passou a conviver com o medo e a angústia de ficar sem o plano de saúde ou assistência adequada justamente no período mais importante da gestação, onde o parto e os cuidados no pós-parto exigem acompanhamento contínuo, exames, possíveis internações e suporte médico tanto para a mãe quanto para o bebê. Ou seja, o Itaú transformou um momento que deveria ser marcado por expectativa e alegria em um período de ansiedade e incerteza.

Lamentavelmente, a Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não garantem estabilidade provisória de emprego aos pais, como ocorre com as trabalhadoras gestantes, que possuem estabilidade até cinco meses após o parto. No âmbito judicial, existem apenas entendimentos jurisprudenciais que reconhecem a estabilidade em situações específicas, como nos casos de adoção ou quando o pai é o único responsável legal pela criança.

No entendimento do **Sindicato**, o Itaú age de forma completamente incoerente. Em suas campanhas televisivas, ele se vende como um banco “feito de futuro”, mas, na prática, destrói o futuro próximo de seus trabalhadores ao colocar um pai de família “no olho da rua”.

Essa incoerência se torna ainda mais evidente quando se observa que, no último Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), o banco incluiu a cláusula denominada “Programa de Acolhimento”, que prevê a redução gradual das metas de empregados afastados pelo INSS por período igual ou superior a 180 dias. Entretanto, não há qualquer cláusula que assegure a manutenção do emprego desses trabalhadores. Ou seja, mais uma vez, o discurso não condiz com a prática.

No dia 23 de janeiro, o **Sindicato** realizou um protesto em Lencois Paulista, denunciando o caso à população e à imprensa (fotos). Na ocasião, a entidade também distribuiu aos clientes a caixinha de bala “Respeito”, ação que integra a campanha do **Sindicato** contra o adoecimento, reforçando que o respeito deve valer também para os clientes, que igualmente merecem ser tratados com dignidade.



Confira o balancete sintético do Sindicato referente a novembro de 2025

Entidade: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS E FINANCIARIOS DE BAURU E REGIAO
 C.N.P.J.: 45.030.434/0001-72
 Período: 01/11/2025 - 30/11/2025

A íntegra do relatório contábil está no site do Sindicato (www.seebbauru.org.br). Acesse o QR Code ao lado!



BALANÇE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1 1	ATIVO		7.417.110,91D	1.534.573,14	1.997.957,50	6.953.726,55D
2 1.1	ATIVO CIRCULANTE		6.286.906,31D	1.534.573,14	1.991.105,94	5.830.373,51D
3 1.1.1	DISPONÍVEL		6.192.953,63D	1.485.597,46	1.957.139,56	5.721.411,53D
4 1.1.1.01	CAIXA		4.555,59D	25.623,60	25.418,15	4.770,04D
7 1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO		123,29D	833.376,31	772.723,38	60.776,22D
47 1.1.1.04	APLICAÇOES FINANCEIRAS REND PREFIXADOS		6.188.274,75D	626.588,55	1.158.998,03	5.655.865,27D
18 1.1.3	OUTROS CRÉDITOS		93.952,68D	48.975,68	33.966,38	108.961,98D
23 1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES		65.036,69D	15.034,75	0,00	80.071,44D
24 1.1.3.06	ADIANTAMENTO A EMPREGADOS		28.915,99D	33.940,93	33.966,38	28.890,54D
501 1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE		1.130.204,60D	0,00	6.851,56	1.123.353,04D
69 1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		143.257,31D	0,00	0,00	143.257,31D
76 1.2.1.02	OUTROS CRÉDITOS		143.257,31D	0,00	0,00	143.257,31D
111 1.2.3	IMOBILIZADO		981.079,82D	0,00	6.851,56	974.228,26D
112 1.2.3.01	IMOBILIZADOS PROPRIOS EM OPERAÇÃO		1.459.721,53D	0,00	0,00	1.459.721,53D
118 1.2.3.04	IMOBILIZADOS P/FUTURA OPERAÇÃO		95.769,00D	0,00	0,00	95.769,00D
120 1.2.3.05	(-) DEPRECIAÇOES, AMORTIZAÇOES E EXAUSTOES ACU		574.410,71C	0,00	6.851,56	581.262,27C
502 1.2.4	INTANGÍVEL		5.867,47D	0,00	0,00	5.867,47D
123 1.2.4.01	MARCAS, DIREITOS E PATENTES		5.705,84D	0,00	0,00	5.705,84D
912 1.2.4.02	SOFTWARE OU PROGRAMAS DE COMPUTADOR		161,63D	0,00	0,00	161,63D
149 2	PASSIVO		7.094.550,94C	985.351,89	1.136.182,45	7.245.381,50C
150 2.1	PASSIVO CIRCULANTE		117.923,54C	111.975,83	149.807,71	155.755,42C
164 2.1.1	FORNECEDORES		65.638,53C	37.906,41	77.687,70	105.419,82C
161 2.1.1.01	FORNECEDORES		65.638,53C	37.906,41	77.687,70	105.419,82C
169 2.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		4.532,67C	4.532,67	4.419,09	4.419,09C
170 2.1.4.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		4.532,67C	4.532,67	4.419,09	4.419,09C
185 2.1.5	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA		47.752,34C	69.536,75	67.700,92	45.916,51C
186 2.1.5.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL		29.961,38C	51.573,60	49.552,26	27.940,04C
190 2.1.5.02	OBRIGAÇÕES SOCIAIS		17.790,96C	17.963,15	18.148,66	17.976,47C
503 2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		217.823,33C	873.376,06	986.374,74	330.822,01C
217 2.2.1	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		217.823,33C	873.376,06	986.374,74	330.822,01C
218 2.2.1.02	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.96C	0,00	0,00	1.96C
236 2.2.1.04	OUTRAS OBRIGAÇÕES		217.821,37C	873.376,06	986.374,74	330.820,05C
242 2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL		6.758.804,07C	0,00	0,00	6.758.804,07C
243 2.3.1	CAPITAL SOCIAL		883.377,70C	0,00	0,00	883.377,70C
244 2.3.1.01	CAPITAL SUBSCRITO		883.377,70C	0,00	0,00	883.377,70C
264 2.3.5	DEFÍCITS OU SUPERAVITS ACUMULADOS		5.875.426,37C	0,00	0,00	5.875.426,37C
265 2.3.5.01	DEFÍCITS OU SUPERAVITS ACUMULADOS		5.875.426,37C	0,00	0,00	5.875.426,37C
269 3	CUSTOS, DESPESAS E CONTAS DE RESULTADO		2.160.151,04D	808.423,89	3.345,99	2.965.228,94D
295 3.2	DESPESAS OPERACIONAIS		2.160.151,04D	808.423,89	3.345,99	2.965.228,94D
329 3.2.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		2.160.151,04D	808.423,89	3.345,99	2.965.228,94D
330 3.2.2.01	DESPESAS COM PESSOAL		681.645,12D	78.894,78	2.712,82	757.827,08D
345 3.2.2.03	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		1.695,24D	5.231,15	0,00	6.926,39D
353 3.2.2.04	DESPESAS GERAIS		1.430.358,79D	721.247,99	633,17	2.150.973,61D
367 3.2.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS		16.949,27D	1.319,19	0,00	18.268,46D
5063 3.2.2.08	DESPESAS SUBSEDE AVARÉ		25.722,90D	1.730,78	0,00	27.453,68D
5068 3.2.2.09	DESPESAS SUBSEDE PIRAJU		3.779,72D	0,00	0,00	3.779,72D
402 4	RECEITAS		2.482.711,01C	0,00	190.862,98	2.673.573,99C
403 4.1	RECEITAS OPERACIONAIS		2.481.703,46C	0,00	190.862,98	2.672.566,44C
404 4.1.1	RECEITA BRUTA DE VENDAS, SERVIÇOS E LOCACOES		1.671.525,76C	0,00	124.394,90	1.795.920,66C
405 4.1.1.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS		1.671.525,76C	0,00	124.394,90	1.795.920,66C
430 4.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS		614.492,19C	0,00	59.164,63	673.656,82C
431 4.1.3.01	JUROS E DESCONTOS		614.492,19C	0,00	59.164,63	673.656,82C
442 4.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		195.685,51C	0,00	7.303,45	202.988,96C
443 4.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS		195.685,51C	0,00	7.303,45	202.988,96C
449 4.2	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		1.007,55C	0,00	0,00	1.007,55C
963 4.2.2	OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		1.007,55C	0,00	0,00	1.007,55C

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
964 4.2.2.01	RECEITAS DIVERSAS		1.007,55C	0,00	0,00	1.007,55C

RESUMO DO BALANÇE

ATIVO	7.417.110,91D	1.534.573,14	1.997.957,50	6.953.726,55D
PASSIVO	7.094.550,94C	985.351,89	1.136.182,45	7.245.381,50C
PATRIMÔNIO SOCIAL	6.758.804,07C	0,00	0,00	6.758.804,07C
CUSTOS, DESPESAS E CONTAS DE RESULTADO	2.160.151,04D	808.423,89	3.345,99	2.965.228,94D
RECEITAS	2.482.711,01C	0,00	190.862,98	2.673.573,99C
CONTAS DE APURAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DE COMPENSACAO	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS VALORES	0,00	0,00	0,00	0,00
APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	9.577.261,95D	2.342.997,03	2.001.303,49	9.918.955,49D
CONTAS CREDORAS	16.336.066,02C	985.351,89	1.327.045,43	16.677.759,56C
RESULTADO DO MES	0,00	805.077,90	190.862,98	614.214,92D
RESULTADO DO EXERCÍCIO	322.559,97C	2.965.228,94	2.673.573,99	291.654,95D

Ressalvando-se que os valores apresentados, são passíveis de alterações.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS E FINANCIARIOS DE BAURU E REGIAO
 CNPJ: 45.030.434/0001-72
 BANC: 45030434000172
 Dados: 2026.01.26 08:24:29 -03'00'

PEDRO EDUARDO VALESI

CPF: 838.370.608-10

JOSE FERNANDO FONTES
 FONTE: 14580246870
 Atividade digitalizada por JOSE FERNANDO FONTES (LICENCIADO)
 Data: 2026.01.26 08:24:29 -03'00'
 Documento: 14580246870
 Versão: 1.0
 Clique para baixar o documento
 Este documento é para uso exclusivo do destinatário.

JOSE FERNANDO FONTES
 Reg. no CRC - SP sob o No. SP206783/O-8
 CPF: 145.802.468-70

Banco é condenado a reintegrar funcionária demitida em meio a tratamento de câncer no colo do útero

Bancária tinha 20 anos de empresa e foi desligada imotivadamente

O Bradesco foi condenado a reintegrar uma funcionária que havia sido demitida imotivadamente em julho do ano passado, durante tratamento de câncer de colo de útero. A decisão foi proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), que acolheu pedido de tutela provisória de urgência.

Com a dispensa, o plano de saúde da trabalhadora foi mantido apenas por um período limitado, colocando em risco a continuidade de seu tratamento de quimioterapia e o início da radioterapia. Diante desse quadro, a desembargadora Ana Maria Moraes Barbosa Macedo determinou não apenas a reintegração da funcionária, mas também a manutenção integral do plano de saúde. Em sua decisão, destacou: "Não há dúvida de que a perda do emprego e do plano de saúde durante o tratamento de grave enfermidade acarreta perigo grave e irreversível ao trabalhador, que necessita do emprego para o sustento e do plano de saúde para a própria sobrevivência."

A reintegração ocorreu no início de janeiro. Emocionada, a bancária afirmou que jamais conseguiria dar continuidade ao tratamento sem a decisão judicial. Cabe ressaltar que o pedido de antecipação de tutela havia sido negado inicialmente pela 3ª Vara do Trabalho de Osasco.

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região repudia a conduta

absurda, insensível e discriminatória do Bradesco. Demitir uma trabalhadora com 20 anos de dedicação à instituição justamente no momento mais difícil de sua vida, deixando-a sem plano de saúde, é uma atitude cruel e inaceitável!

Prevenção

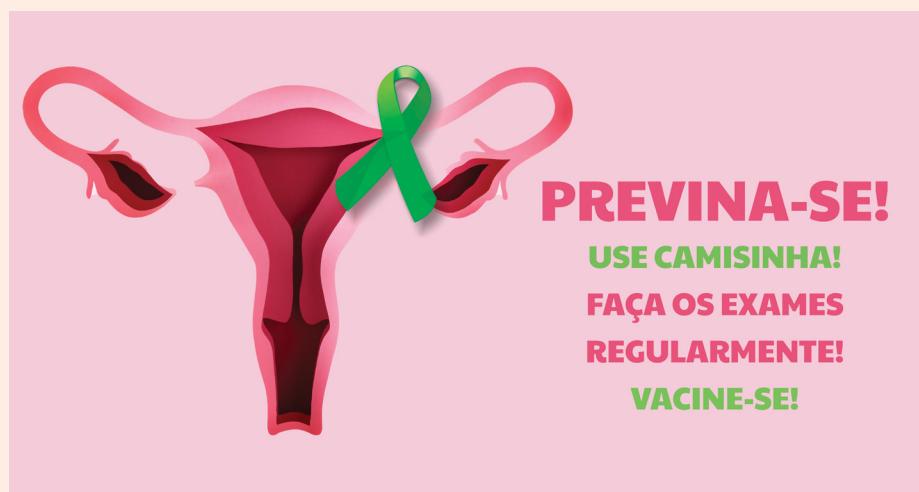
O câncer do colo do útero é uma das principais causas de morte por câncer entre mulheres jovens. Ele é o mais letal entre mulheres de até 36 anos e o segundo mais mortal entre aquelas com até 60 anos. O principal fator de risco para o desenvolvimento da doença é a infecção pelo HPV (papilomavírus humano), vírus que afeta a pele e as mucosas, sendo a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo.

A forma mais eficaz de prevenção é a vacinação contra o HPV, oferecida gratuitamente pelo SUS. O uso de preservativos também é fundamental,

pois reduz significativamente o risco de contágio. A vacina está disponível na rede pública para meninas e meninos de 9 a 14 anos e, até o final do primeiro semestre de 2026, também para adolescentes de 15 a 19 anos. Mulheres adultas de até 45 anos podem se vacinar na rede privada.

Além da vacinação, a prevenção do câncer do colo do útero inclui o rastreamento por meio de exames citológicos (Papanicolau) e moleculares (DNA-HPV). Esses exames são essenciais para identificar alterações celulares ainda em fase inicial, antes que evoluam para neoplasias.

A campanha Janeiro Verde reforça a conscientização da população, especialmente das mulheres, sobre a importância do autocuidado e do diagnóstico precoce. Quando identificado nas fases iniciais, o câncer do colo do útero apresenta taxas de cura superiores a 90%.



Coquetel de lançamento do novo “Bancários na Luta” e da campanha sobre saúde mental

No dia 16 de janeiro, o **Sindicato** promoveu um coquetel de lançamento do novo formato do jornal *Bancários na Luta* e da campanha midiática “É preciso reagir ao assédio e ao adoecimento!”. O evento reuniu diretores e convidados e contou com a apresentação musical do cantor Chris Ventura.

Como parte da campanha, o **Sindicato** já distribuiu mais de 1.800 caixinhas do “remédio coletivo”, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental da categoria. A peça publicitária da campanha segue sendo veiculada na TV Tem, na região de Avaré, ao longo de todo o mês de fevereiro.



Parte da diretoria do Sindicato marcou presença no coquetel realizado no dia 16 de janeiro, na sede da entidade



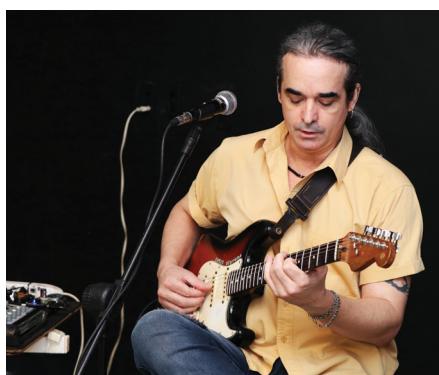
Diretores Tonon, Maria Emilia e Laura ao lado dos advogados da entidade, sempre de prontidão para prestar atendimento e apoio jurídico aos bancários



Diretores Pedro, Tonon e Laura ao lado da psicóloga da entidade, Mariana Camilli. Como parte do combate ao adoecimento, o Sindicato oferece atendimento psicológico gratuito aos associados



Bruno, diretor e apresentador do podcast *Conta Outra*, do Sindicato, destacou a importância da campanha publicitária de combate ao assédio e ao adoecimento, exibida no telão para todos os presentes



Cantor Chris Ventura durante apresentação que foi amplamente elogiada por todos os participantes do evento



Novo informativo do Sindicato e caixinhas do “remédio coletivo”